

Radar

FATURAMENTO BRUTO DAS LAVOURAS DOS CAFÉS DO BRASIL BATE RECORDE E ATINGE R\$ 64 BILHÕES EM 2024

*CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ, PUBLICADAS DE 01/06/2024 A 30/06/2024.



COLÔMBIA ESPERA PODER ULTRAPASSAR 12
MILHÕES DE SACAS DE ARÁBICA EM 2024



CAFÉS DO BRASIL OCUPA ÁREA DE 2,2
MILHÕES DE HECTARES EM 2024



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do CNC

Silas Brasileiro

Coordenador / Credicoapec

Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores

OCB/ES - Bento Venturim

Cocapec - Carlos Sato

Cocatrel - Jacques Miari

Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro - Francisco Sérgio De Assis

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

Secretária-Executiva

Márcia Chiarello

Assessoria Técnica

Luiza Kreimeier

Consultor Técnico

Argileu Martins

Secretariado

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional

Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual

Marcelo Lara

Redação e Edição

Alexandre Costa / Luiza Kreimeier

Direção e Diagramação

Alexandre Costa / Luiz Felliipe Costa





Editorial

É evidente que a condição econômica mundial, especialmente entre os grandes consumidores, como o mercado europeu e os Estados Unidos, está sendo profundamente afetada pelas crises resultantes do envolvimento em guerras, seja na Ucrânia ou no Oriente Médio. O alto investimento em apoio a essas agressividades, que não condizem com um mundo moderno, busca manter a expansão e o controle de perdas de fronteiras, levando a combates que causam um alto impacto na economia das grandes potências, com consequências dramáticas na vida das comunidades.

Em condições normais, o consumo mundial de café poderia alcançar um crescimento de 1,5% a 2%. Contudo, na condição atual, não há a menor possibilidade de isso acontecer, a não ser a expansão de novos mercados que poderá manter o consumo no ritmo de crescimento atual.

Devemos considerar que, em uma condição climática normal, é fácil o Brasil colher uma safra acima de 70 milhões de sacas em 2024/2025, considerando uma área produtiva de 2.225 milhões de hectares e uma média de 35 sacas por hectare. No entanto, em 2021, 2022 e 2023, tivemos três anos de safras comprometidas devido à seca prolongada, granizo e geada, produzindo uma média de 60 milhões de sacas. Além do mais, temos um estoque de passagem suficiente para abastecimento das exportações e do mercado interno.

Lêdo engano de quem acredita que a abertura de novas áreas para a produção, baseado na suposta escassez de café, é a solução. Essa decisão deve ser tomada com muito cuidado e compromisso. Todos sabem que os bons preços praticados no mercado atualmente são consequência do equilíbrio entre oferta e demanda.

Portanto, como um dever, o Conselho Nacional do Café (CNC) alerta aos produtores que, antes de aumentarem suas áreas de cultivo, invistam em suas lavouras e na qualidade do produto, tornando-as mais rentáveis.

Ásia e Oceania têm produção de cafés estimada em 50 milhões de sacas que equivalem a 28% da safra mundial de 2023-2024



Produção global prevista atinge 178 milhões de sacas sendo 102,2 milhões de Coffea arabica (57,4%) e 75,8 milhões (42,6%) de Coffea canephora.

A produção mundial de café para o período de outubro de 2023 a setembro de 2024 foi estimada em 178 milhões de sacas de 60 kg. Deste total, 57,4% (102,2 milhões de sacas) são da espécie Coffea arabica e 42,6% (75,8 milhões de sacas) são Coffea canephora.

As principais regiões produtoras são:

América do Sul: 89,3 milhões de sacas (50,2% da produção mundial)

Ásia e Oceania: 49,9 milhões de sacas (28%)

África: 20,1 milhões de sacas (11,3%)

Caribe, América Central e México: 18,7 milhões de sacas (10,5%)

Os dados são do Relatório sobre o mercado de Café - Abril 2024, da Organização Internacional do Café (OIC).

Exportações em março de 2024:

Ásia e Oceania: 4,54 milhões de sacas

África: 1,19 milhão de sacas

América do Sul: 5,49 milhões de sacas

México e América Central: 1,78 milhão de sacas

As exportações de café solúvel totalizaram 1,06 milhão de sacas, enquanto os grãos torrados somaram 68,46 mil sacas.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Ásia e Oceania têm produção de cafés estimada em 50 milhões de sacas que equivalem a 28% da safra mundial de 2023-2024

Publicado em: 03/06/2024

Testes globais de café arábica mostram a complexa influência de genética e clima na qualidade

Entre 2021 e 2023, pesquisadores da World Coffee Research (WCR) conduziram provas sensoriais de dez variedades de café em sete regiões do mundo. O objetivo era entender como a interação entre genótipo e ambiente (GxE) afeta a qualidade e o perfil de sabor da bebida, eliminando interferências como pós-colheita e torra.

Objetivo e Metodologia

O estudo é parte do projeto International Multilocation Variety Trial (IMLVT), que testa 31 variedades de café em mais de 15 países, incluindo Peru, Zâmbia e Austrália. Participaram Q-Graders de 57 empresas, que avaliaram variedades como pacamara e batian em regiões da Nicarágua, Congo, Peru, Quênia, Indonésia, Ruanda e Índia. Foram analisados caracteres de rendimento, resistência a pragas e doenças, e qualidade da xícara.

Resultados e Descobertas

Os resultados, divulgados em junho, mostram que algumas variedades, como H1 centroamericano e marsellesa (sarchimor), mantêm boa qualidade sensorial e estabilidade em diferentes ambientes. Contudo, outras variedades apresentaram variação de qualidade devido a fatores pós-colheita e preferências sensoriais regionais. Para obter resultados mais precisos, o processamento e a torra serão centralizados. O estudo continuará por mais cinco anos em seis países (Indonésia, Nicarágua, Peru, Malawi, Quênia e Índia) para aumentar a confiabilidade das recomendações.

Aplicações Práticas

No Peru, a WCR já está plantando as variedades parainema e IPR107, alinhadas às necessidades dos cafeicultores. Os resultados serão combinados com dados de modelagem climática do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) para orientar futuras escolhas de cultivo.

Considerações Finais

A pesquisadora brasileira Verônica Belchior, contratada em março pela WCR, está focada em avaliar a qualidade do café em escala global para atender às necessidades da indústria. A diversidade de preferências de sabor em diferentes regiões é um fator crucial que ainda precisa ser melhor compreendido. Fonte: [CafePoint: Testes globais de café arábica mostram a complexa influência de genética e clima na qualidade](#). Publicado em: 19/06/2024

Exportação dos Cafés do Brasil totaliza 43,7 milhões de sacas no acumulado de onze meses e caminha para bater recorde histórico

Receita gerada com as exportações dos cafés brasileiros, de julho de 2023 a maio de 2024, atingiu US\$ 8,97 bilhões e representa a maior receita obtida no período.

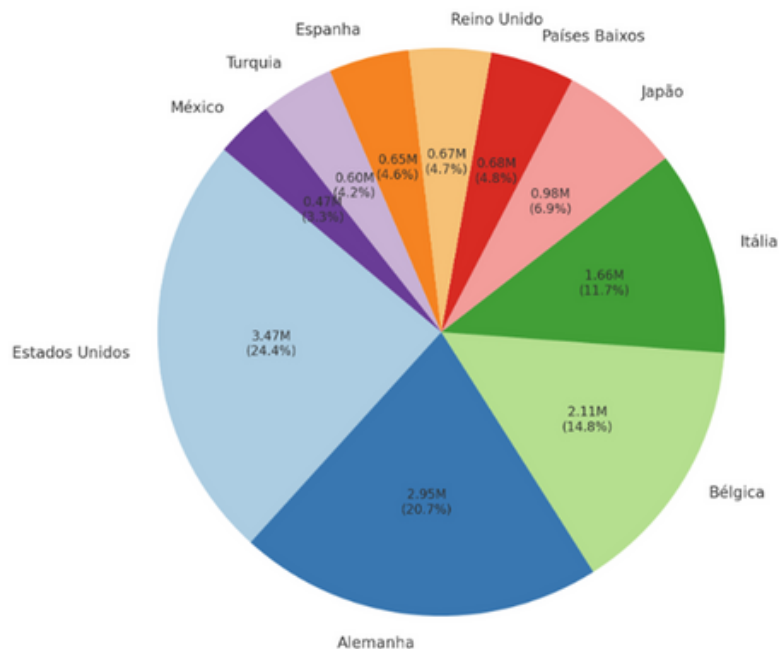
Entre julho de 2023 e maio de 2024, as exportações de café do Brasil geraram uma receita recorde de US\$ 8,97 bilhões. O volume exportado no mesmo período foi de 43,7 milhões de sacas de 60 kg, perto de superar o recorde de 45,7 milhões de sacas exportadas no ano-cafeeiro 2020-2021. O valor médio por saca foi de US\$ 228,34.

A receita cambial, que já é a maior da história, deve ultrapassar US\$ 9 bilhões com a adição dos dados de junho de 2023. Do total exportado, 75,3% foi de café arábica (32,94 milhões de sacas), 17% de conilon e robusta (7,41 milhões de sacas) e 7,6% de café solúvel (3,31 milhões de sacas). O café torrado e moído representou menos de 0,1% com 40,5 mil sacas.

Em maio de 2024, foram exportadas 4,38 milhões de sacas de 60 kg, o maior volume já registrado nesse mês, resultando em uma receita de US\$ 1,01 bilhão. Esse valor representa um aumento de 79,6% no volume e 85,9% na receita em relação a maio de 2023, tornando maio de 2024 o mês com a maior receita cambial para exportação de café.

Os dez principais destinos das exportações brasileiras de café entre janeiro e maio de 2024 foram: Estados Unidos: 3,47 milhões de sacas (16,8% do total), aumento de 37,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Alemanha: 2,95 milhões de sacas (14,3%), aumento de 75%.
- Bélgica: 2,11 milhões de sacas (10,2%), aumento de 232,2%.
- Itália: 1,66 milhões de sacas (8%).
- Japão: 980 mil sacas (4,7%).
- Países Baixos: 682,3 mil sacas (3,3%).
- Reino Unido: 665,2 mil sacas (3,2%), aumento de 111,1%.
- Espanha: 650,6 mil sacas (3,1%).
- Turquia: 597,29 mil sacas (2,9%).
- México: 465,8 mil sacas (2,2%), aumento de 703,4%.



O gráfico gerado pelo CNC inclui o número de sacas exportadas (milhões) para cada país, junto com a porcentagem de participação no total.

As exportações de cafés diferenciados, que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis, representaram 19,3% do total das vendas entre janeiro e maio de 2024, com 4 milhões de sacas exportadas. Esses dados são fornecidos pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e estão disponíveis no relatório mensal de maio de 2024.

Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Exportação dos Cafés do Brasil totaliza 43,7 milhões de sacas no acumulado de onze meses e caminha para bater recorde histórico. Publicado em: 13/06/2024

Brasil

Faturamento bruto das lavouras dos Cafés do Brasil bate recorde e atinge R\$ 64 bilhões em 2024

Estimativa da receita bruta dos cafés da espécie de *Coffea arabica* (arábica) equivale a 72% e de *Coffea canephora* (robusta+conilon) a 28% do faturamento nacional do ano-cafeeiro 2024.

A receita bruta das lavouras de café no Brasil, incluindo as espécies *Coffea arabica* (arábica) e *Coffea canephora* (robusta+conilon), foi estimada em R\$ 63,98 bilhões para o ano-cafeeiro de 2024. Este valor, baseado nos preços médios recebidos pelos produtores nos primeiros cinco meses do ano, representa um recorde histórico para o setor.

Divisão da Receita Bruta:

- *Coffea arabica*: A receita bruta estimada é de R\$ 46,09 bilhões, representando aproximadamente 72% do valor total.
- *Coffea canephora*: A receita bruta calculada é de R\$ 17,88 bilhões, correspondendo a 28% do total.

Divisão da Receita Bruta:

- Coffea arabica: A receita bruta estimada é de R\$ 46,09 bilhões, representando aproximadamente 72% do valor total.
- Coffea canephora: A receita bruta calculada é de R\$ 17,88 bilhões, correspondendo a 28% do total.

Comparação com 2023:

A receita bruta total das duas espécies em 2023 foi de R\$ 49,67 bilhões.

A previsão para 2024 representa um crescimento de 29% em relação ao ano anterior.

- Coffea arabica: Receita de R\$ 37,85 bilhões em 2023, com crescimento de 22% previsto para 2024.
- Coffea canephora: Receita de R\$ 11,82 bilhões em 2023, com crescimento de 51% previsto para 2024.

Influências no Crescimento:

Aumento na estimativa da safra de 2024.

Aumento nos preços do café nos mercados interno e externo.

Fonte dos Dados:

Dados baseados no Valor Bruto da Produção (VBP) de maio de 2024 da Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura (Mapa). VBP elaborado com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE e nos preços médios recebidos pelos produtores.

Produção por Região:

- Sudeste: Receita de R\$ 54,31 bilhões (85% do faturamento nacional).
- Nordeste: Receita de R\$ 4,52 bilhões (7,1% do total).
- Norte: Receita de R\$ 3,89 bilhões (6% do total).
- Sul: Receita de R\$ 757,99 milhões (1,1% do total).
- Centro-Oeste: Receita de R\$ 495,66 milhões (0,8% do total).

Este estudo foi divulgado pelo Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. O VBP é divulgado mensalmente pela SPA/Mapa e tem como referência os preços médios recebidos pelos produtores de café arábica tipo 6 (bebida dura para melhor) e café robusta tipo 6 (peneira 13 acima, com 86 defeitos). Fonte: [Consórcio Pesquisa Café - Faturamento bruto das lavouras dos Cafés do Brasil bate recorde e atinge R\\$ 64 bilhões em 2024](#). Data da publicação: 25/06/2024



Cafés do Brasil ocupam área de 2,2 milhões de hectares em 2024

Área em produção de café da Região Sudeste corresponde a 89,4% da nacional, Região Nordeste (5,4%), Região Norte (2,9%), Região Sul (1,4%) e Região Centro-Oeste (menos de 1%).

A safra dos Cafés do Brasil estimada para o presente ano-cafeeiro de 2024 deverá atingir um volume físico equivalente a 58,81 milhões de sacas de 60kg, a qual ocupa uma área total de 2,2 milhões de hectares (produção + formação), cuja produtividade média em nível nacional será de 30,9 sacas por hectare. Tais performances, caso sejam comparadas com a safra cafeeira passada, representam um incremento de 6,8% da colheita, que foi de 55,07 milhões de sacas em 2023. E crescimento de 1,5% da área então ocupada, a qual foi de 1,87 milhão de hectares, e, ainda, um aumento de 5,2% na produtividade registrada de 29,4 sacas por hectare em 2023.

Assim, vale também expandir estes mesmos indicadores de análise e de comparação da estimativa da safra dos Cafés do Brasil de 2024 com a que foi efetivamente colhida 2023, com destaque, no caso, para a área ocupada, produção e produtividade tendo como referência esses dados agrupados da cafeicultura das cinco regiões geográficas brasileiras.

- Volume Total: 58,81 milhões de sacas (60kg cada)
- Área em Produção: 1,9 milhão de hectares
- Produtividade Média: 30,9 sacas por hectare

Comparação com 2023:

- Produção de 55,07 milhões de sacas (+6,8%)
- Área de 1,87 milhão de hectares (+1,5%)
- Produtividade de 29,4 sacas por hectare (+5,2%)

Análise por Região Geográfica

Região Sudeste:

- Produção: 51,17 milhões de sacas (87% da produção nacional)
- Área: 1,69 milhão de hectares (89% da área total)
- Crescimento da Área: +1,9% (de 1,66 milhões de hectares em 2023)

Região Nordeste:

- Produção: 3,56 milhões de sacas (6% da produção nacional)
- Área: 101,37 mil hectares (5,4% da área nacional)
- Crescimento da Área: +3,6% (de 97,84 mil hectares em 2023)

Região Norte:

- Produção: 2,74 milhões de sacas (4,6% da produção nacional)
- Área: 54,35 mil hectares (2,9% da área nacional)
- Decréscimo da Área: -11,1% (de 61,16 mil hectares em 2023)

Região Sul:

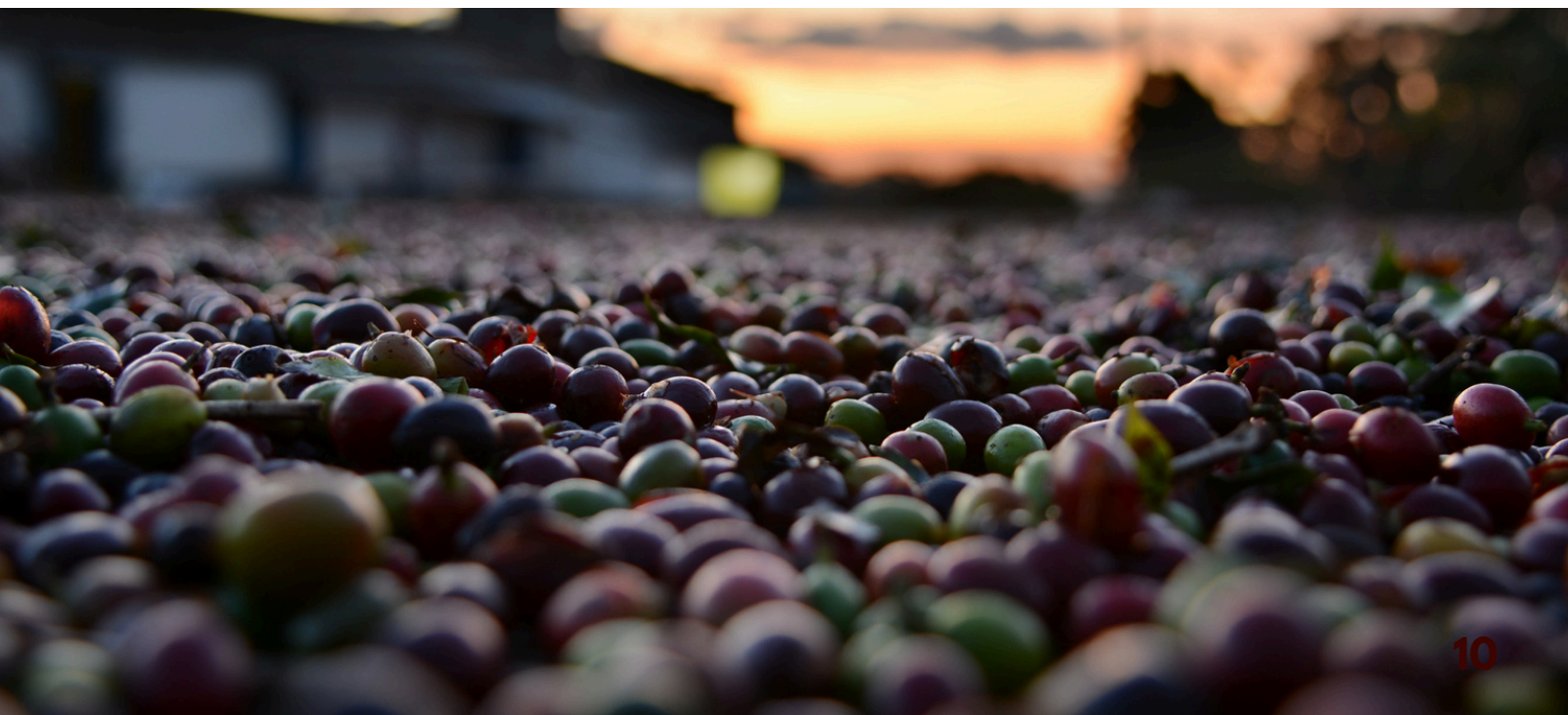
- Produção: 706,3 mil sacas (1,2% da produção nacional)
- Área: 25,67 mil hectares (1,4% da área nacional)
- Decréscimo da Produção: -1,7% (de 718,5 mil sacas em 2023)
- Decréscimo da Área: -0,6% (de 25,82 mil hectares em 2023)

Região Centro-Oeste:

- Produção: 534,3 mil sacas (menos de 1% da produção nacional)
- Área: 17,53 mil hectares (menos de 1% da área nacional)
- Crescimento da Produção: +15,6% (de 462,1 mil sacas em 2023)
- Crescimento da Área: +3,9% (de 16,87 mil hectares em 2023)

Fonte dos Dados:

Os dados são baseados no Sumário Executivo do Café de Junho de 2024, elaborado pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e disponível no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Esses detalhes destacam a distribuição geográfica da produção de café no Brasil em 2024, evidenciando variações na produção, participação relativa e mudanças na área cultivada em comparação com o ano anterior em cada uma das regiões. Fonte: Consórcio Pesquisa Café - Produção dos Cafés do Brasil ocupa área de 1,9 milhão de hectares em 2024. Data de publicação: 26/06/2024



Colômbia tem estabilidade no consumo de café e indústria traça estratégia para avançar

A Colômbia está focada em aumentar o consumo interno de café. Este movimento surge em resposta à queda nas importações e ao desejo de fortalecer a economia cafeeira nacional.

Dados da Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) indicam que o consumo interno na Colômbia foi de 2,2 milhões de sacas de café no último ano, sem crescimento significativo.

Em 2020, o consumo era ligeiramente superior, de 2,3 milhões de sacas, demonstrando uma leve queda e posterior estabilização até 2023.

A estabilidade no consumo é atribuída aos efeitos da inflação, com as famílias colombianas alocando 10% a mais de seu orçamento alimentar para o café, mas comprando cerca de quatro unidades a menos até abril de 2023, conforme informado por Germán Bahamón, gerente da FNC.

Problemas climáticos afetaram a produção de arábica na Colômbia, levando o país a importar volumes significativos de café do Brasil entre 2021 e 2022 para manter a indústria interna abastecida. Recentemente, as importações de café da Colômbia diminuíram 45%, destacando a necessidade de promover o consumo do café produzido localmente.

Estratégias de Fomento:

Para enfrentar esses desafios, a Colômbia está investindo em campanhas online com o objetivo de educar os consumidores sobre os benefícios e a qualidade do café 100% colombiano. Essas campanhas visam incentivar o consumo interno e reduzir a dependência de importações.

A indústria cafeeira da Colômbia está em uma fase de transição, buscando aumentar o consumo interno em resposta à inflação e aos desafios climáticos. As iniciativas para promover o café colombiano são fundamentais para sustentar a economia cafeeira e garantir a autossuficiência no abastecimento de café.

Fonte: [Notícias Agrícolas - Colômbia tem estabilidade no consumo de café e indústria traça estratégia para avançar](#)

Data de publicação: 17/06/2024

Colômbia espera poder ultrapassar 12 milhões de sacas de arábica em 2024

Depois das chuvas intensas do La Niña, ano de El Niño trouxe expectativa de recuperação na produção. O setor cafeeiro da Colômbia está otimista quanto à safra de arábica em 2024.

Germán Bahamón Jaramillo, da Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC), espera que a produção ultrapasse 12 milhões de sacas.

Nos últimos anos, as lavouras foram afetadas pelo excesso de chuva devido ao fenômeno La Niña. Há pelo menos um ano, o setor vem buscando normalizar a produção.

Segundo o portal La Patria, a influência do El Niño foi positiva para as lavouras. Houve recuperação no volume de café, mas com queda na qualidade da bebida. Bahamón Jaramillo destacou que o objetivo agora é equilibrar volume e qualidade, além de aproveitar os preços melhores do café.

Preços e Mercado Internacional:

- A tendência é de preços positivos para o café colombiano, em razão da maior participação do país no mercado internacional.
- Outras origens, como Honduras, México, Guatemala, Costa Rica e Uganda, ainda não recuperaram totalmente suas produções, o que pode sustentar os preços.

Marcelo Salazar Velásquez, presidente do Comitê dos Cafeicultores de Caldas, projeta uma produção ainda maior, podendo chegar a 14 milhões de sacas.

Estimativas nacionais indicam que a colheita de 2024 pode atingir níveis recordes, semelhantes aos de 2015 e 2020, com produções entre 13 e 14 milhões de sacas, os melhores volumes em 23 anos.

As expectativas são otimistas para a safra de café arábica na Colômbia em 2024, destacando os desafios climáticos enfrentados e a recuperação das lavouras, bem como as projeções de produção e tendências de preços no mercado internacional.

Fonte: [Notícias Agrícolas – Colômbia espera ultrapassar 12 milhões de sacas de arábica em 2024](#)

Publicado em: 27/06/2024



Exportações de café do Vietnã caem 5,8% de janeiro a maio, diz alfândega

HANÓI (Reuters) - As exportações de café do Vietnã nos primeiros cinco meses deste ano somaram 13,62 milhões de sacas de 60kg, uma queda de 5,8% em relação ao ano anterior, mostraram dados da alfândega do país.

O Vietnã, maior produtor e exportador de café robusta, exportou 1,322 milhão de sacas de 60 kg. do produto em maio, uma queda de 47,8% em relação ao mês anterior, segundo os dados.

Fonte: [Exportações de café do Vietnã caem 5,8% de janeiro a maio, diz Alfândega](#)

Publicado em: 10/06/2024





Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2024, o CNC completou 43 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente e sete membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Fique por dentro!

www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center
...: Sl. 1.101 - Brasília/DF
presidente@cncafe.com.br

